ANO 21.º QUINTA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 1941 N.º 6769

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Em França, na Touraine, renasce o fabrico dos tamancos. Os tamanqueiros não têm mãos a medir. Uma industria que vegetava tristemente, abandonada e despresada, devido á escassês de cabedais e solas, retoma o seu perdido esplendor. A guerra reanima assim alguns mortos—ela que tantas vidas ceifa.

Os burros que eram quasi uma especie desaparecida tambem se actualizam: correm as estradas e, com os seus zurros espantosos, acordam os ecos das quebradas.

Progresso ou retrocesso? Nem uma nem outra cousa—necessidade. Noutros tempos, proclamava-se em voz alta:

—«O homem caminha no sentido da sua total emancipação».

Por causa disso, voltou-a servir-se do burro que meditava, num triste prado, sobre o nirvana:

—«Até quando serei eu o escarneo dos homens?».

■

A Ucrania tem 550.000 quilometros quadrados de superficie e 40.000.000 milhões de habitantes. As suas principais riquezas são os cereais e as carnes. E' um verdadeiro paraiso, e como tal tem o seu pecado original—a abundancia.

Todas as desgraças que lhe têm acontecido provêm da fertilidade do seu solo, da riqueza dos seus celeiros.

Os pastores ucranios, no meio dos rebanhos, cantam as suas dolentes melancolias.

Porque, vivendo em terra tão fecunda, não se mostram animosos e alegres?

Falta-lhes a independencia. A Ucrania suspira pela gloria e pela liberdade doutros tempos. Quando a guerra lhe devasta os campos e lhe arraza as cidades, bate-se com destemor e pensa como a felicidade por que suspira é a mais cruel das suas miragens.

■

P. C. diz o seguinte, numa croniqueta do «Journal de Genève»:

—Que é um paradoxo? Uma opinião contraria á opinião comum. Neste sentido João Jacques Rousseau afirmava que os paradoxos da vespera são ás vezes as verdades de amanhã.

Geralmente o paradoxo não choca pelo que sustenta e defende, mas pela maneira como o faz. E' uma maneira de demonstrar uma verdade, avultando-a, exagerando-a ou deformando-a, a-fim-de que os filistinos reparem nela e a compreendam.

■

O sr. Carcopino que, no governo de Vichy, orienta a educação nacional, declarou num discurso que os fins da sua obra são os seguintes:

—«Uma juventude mais instruida, mais robusta e moralmente mais perfeita».

Não se pode exigir mais em materia tão delicada como necessaria. Os gregos recomendavam ás novas gerações:

—«Alma sã em corpo são».

Era uma maxima concisa que eles desenvolviam com largueza nas escolas e nos gimnasios. Criaram alguns tipos de homens que ficaram modelares—na politica, nas ciencias, nas artes, nas letras e na filosofia. A-pesar disso, um dia corromperam-se, perdendo as suas grandes qualidades. Com os romanos, aconteceu o mesmo. Conquistaram e dominaram o mundo, até que se revelaram inabeis e voluptuosos. A época presente oferece-nos tambem alguns exemplos de povos que declinaram abdicando do seu brio e do orgulho.

Que significa isto?

A necessidade de velar pela formação da mocidade, mantendo-a ao mesmo tempo corajosa, crente, incorrupta e disposta a sacrificar-se, na hora em que o perigo ameaçar a patria.

Malograram-se

os novos *contra-ataques* das forças russas na zona de Kiev

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 25.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

Malograram-se as tentativas desesperadas do resto das forças ainda cercadas no espaço a leste de Kiev para se libertarem. O inimigo teve perdas sangrentas, em consequencia desses esforços.

Quando da limpeza do campo de batalha, foi encontrado o cadaver do general Kirponos, comandante-chefe da frente sudoeste sovietica, que foi morto nos combates. O seu estado maior, assim como os estados maiores do 5.º e do 21.º exercitos, foram dizimados.

A noite passada, a aviação bombardeou, com exito, as instalações militares de Moscovo e as fabricas de armas dos arredores de Tula.

Como já foi anunciado por um comunicado especial, submarinos atacaram, a oeste da costa da Africa, um comboio de doze navios, que se dirigia para a Inglaterra e que foi afundado, não obstante vir fortemente protegido por contratorpedeiros. Só pôde escapar um pequeno vapor. Os outros onze barcos, com a deslocação total de 78 mil toneladas, foram metidos a pique.

Na costa da Escocia, a aviação atingiu, com bombas, de dia, varias vias ferreas.

Aviões de combate atacaram, a noite passada, a zona do porto de Dover.

Na Africa do Norte, caças alemães abateram, a leste de Sollum, sete caças e um bombardeiro britanicos, sem que tivessem tido perdas.

O inimigo não efectuou incursões sôbre o territorio do Reich, nem de dia, nem de noite.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 25.—Comunicado: «Os nossos exercitos, sem o menor desfalecimento, combatem encarniçadamente ao longo de toda a frente. Na de Leninegrado estão a travar-se as mais violentas batalhas. As baixas de ambos os lados são elevadissimas. Por todos os lados ha montões de cadaveres e de material de guerra. A luta desenvolve-se nas proximidades da antiga capital russa. As nossas tropas, depois de repelirem os repetidos ataques dos alemães estão a contra-atacar com o maior sucesso, causando ao inimigo um desgaste formidavel.

Num sector do sudoeste de Leninegrado os «tanks» alemães romperam através das nossas posições, mas as secções russas de «tanks» contra-atacaram com extrema violencia e obrigaram o inimigo a retroceder para as suas antigas posições, depois de ter perdido muitas daquelas maquinas de guerra. Num determinado ponto as nossas tropas atacaram a 126.ª divisão alemã de infantaria, causando-lhe pesadissimas baixas. Nas proximidades de Glukhov, a sudoeste de Smolensko, as nossas tropas prosseguem com o maior exito nos seus contra-ataques e retomaram mais seis povoações.

As forças avançadas de von Rundstedt continuam a ser batidas por varias divisões russas de infantaria, que na tarde de ontem infligiram durissimo castigo ao inimigo, fazendo para cima de três mil prisioneiros alemães. Nas restantes frentes e sectores as nossas tropas continuam a manter-se firmemente».—(United Press).

Soldados de infantaria alemã, perseguindo tripulantes dum comboio de material de guerra russo destruido pela artilharia germanica

Uma vitoria italiana

ROMA, 25.—O enviado especial de guerra do «Giornale di Italia», na «frente» da Ucrania, informa que para além do Dnieper as tropas italianas travaram duros combates de corpo-a-corpo com as forças russas. Acrescenta que as tropas italianas depois de atravessarem o Dnieper encontraram um forte destacamento avançado sovietico, constituido por dois ou três batalhões e apoiado por secções de «tanks»» e de artilharia de calibre medio. Os «tanks» russos apenas avistaram as tropas italianas romperam fogo, mas foram reduzidos ao silencio pelo fogo dos canhões italianos anti-«tanks». Seguidamente as forças russas de infantaria, situadas na orla duma pequena floresta, abriram fogo de artilharia, de metralhadoras pesadas, de espingarda e ainda de outras armas automaticas. Depressa foram tambem reduzidas ao silencio pelo energico fogo das tropas italianas.

Então, o comandante das forças de Roma mandou fixar os sabres nas espingardas e carregar á baioneta sôbre os russos. Depois de violentos combates de corpo-a-corpo os russos foram dominados, tendo conseguido escapar apenas algumas centenas de soldados sovieticos. Foram feitos muitas centenas de prisioneiros e apreendidas enormes quantidades de armas e munições. Além disso, os russos tiveram ainda numerosas baixas, entre mortos e feridos.—(United Press).

Substituição de tropas russas

BUDAPESTE, 25. — Sabe-se, oficialmente, que os prisioneiros sovieticos ultimamente capturados na frente oriental, pertencendo em parte ás unidades armadas que estão concentradas muito á vanguarda, segundo as disposições, estão sendo substituidos pelo estado maior sovietico, o qual se encontra em verdadeiro embaraço para o conseguir, visto as grandes dificuldades que tem para reorganizar os exercitos batidos e dizimados pelas forças alemãs.—(R. R.).

Zweig e o Brasil

Compreendo bem que o livro de Stéfan Zweig sôbre o Brasil—«Brasil país do Futuro»—tenha provocado algumas e merecidas criticas dos proprios brasileiros. A obra recente do famoso escritor não chegou ainda, creio eu, a Portugal. Mas, quando chegar, estou certo de que os seus leitores da nossa terra, que de longe ou de perto conheçam e amem o Brasil, não deixarão de lhe encontrar, por vezes, o defeito da superficialidade. O meu querido e austero Carlos Maril considera-a «um livro mau», vendo nele «um excelente repositorio de material que pode ser utilizado» contra o Brasil. Talvez haja um pouco, senão bastante de exagero nesta afirmação perentoria. O ilustre e erudito Costa Rego, porém, não se ilude quando escreve que de determinado pormenor da vida brasileira—a loteria—Stéfan Zweig tira conclusões falsas, e que «isso não é estudar nem julgar o Brasil». A invenção do uso do tabaco, levado a França pelos franceses batidos no Rio de Janeiro, é igualmente fantastica.

«A inexactidão das pesquisas» do novo apologista do Brasil patenteia-se ali, não há duvida. E Costa Rego acentua com inteira verdade tão ridiculo descuido ou ausencia de noções historicas elementares.

Afranio Peixoto, no subtil prefacio que antecede a tradução do «Brasil, país do Futuro», dá-nos porventura a explicação do estranho facto, dizendo que Zweig «é, hoje, o maior poeta do mundo». Aceitemos o excessivo encomio, que é já de si, embora o não queira ser, uma especie de restrição ás faculdades observadoras de Zweig. Elas falharam ou enganaram-no, em certos momentos da jornada brasileira. O que não falhou, todavia, foi o lirismo entusiasta e adivinhador. E tudo quanto Zweig nos conta da gente e da paisagem —da doçura e inteligencia do povo, e da beleza das cidades e da natureza—assim como do inexaurivel impeto de progresso que eleva um e a cada passo modifica e engrandece as outras, representa e vale a mais alta e pura justiça. Zweig afigura-se-me ser, desde sempre, mais artista visual, de que psicologo e pensador. E, no conjunto, o seu livro o que nos traz é uma viva, ardente, animada, atraente e deleitosa imagem do Brasil. Será um livro imperfeito, mas nunca um livro mau.

A Patria e a grei que a inspiraram não ficam diminuidas em suas virtudes essenciais, em suas energias criadoras, em sua alma de nobre veemencia construtiva.

Aos amigos do Brasil resta apenas lembrar a Stéfan Zweig uma pequena coisa:—que suprima, em novas edições da sua documentada e vibrante apologia, as dez ou vinte pagimas susceptiveis de induzir em erro os fieis e numerosos admiradores que Zweig conquistou no vasto universo das letras. E não se ofendam demais os brasileiros por causa desses erros involuntarios! E' tão amplo, tão complexo, tão rapido e tão surpreendente o rumo do Brasil em demanda do seu destino total, que não é facil descortinar duma só vez os imensos horizontes para onde vitoriosamente caminha.

JOÃO DE BARROS

A luta no Mediterraneo

Ataque inglês a Sollum

CAIRO, 25.—As forças aereas e as secções de «tanks» inglesas atacaram de madrugada as posições germano-italianas no sector de Sollum. Este ataque foi precedido de uma preparação de artilharia que durou cêrca de 1 hora.

Fôram destruidos 11 «tanks» germano-italianos e alguns carros blindados. Foram apreendidos 4 «tanks» do «eixo» e feitos alguns prisioneiros.

Este ataque dos ingleses teve apenas por objectivo sondar as posições inimigas. Os «tanks» ingleses penetraram profundamente nas linhas inimigas e colheram informações preciosas para os altos comandas britanicos do Proximo Oriente.—(United Press).

Comunicado italiano

ROMA, 25—Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunicado n.º 479.

«Na Africa do Norte, intensa actividade aerea sobre Marmarica e fronteira da Cirinaica com o Egipto. A aviação alemã abateu 8 aviões inimigos. Incursões aereas inglesas sobre Tripoli, Benghasi e Bardia, onde foi atingido um hospital. Lamentam-se 3 vitimas e 6 feridos entre os hospitalizados. Foi abatido pela D. C. A. um bombardeiro em Tripoli.

Na Africa Oriental, uma coluna composta de italianos e coloniais, saida da guarnição de Gulquabert, atacou uma posição inimiga de surpresa, que foi vencida depois de uma violenta luta; o inimigo teve sensiveis perdas em homens, armamento e em material. Nos outros sectores, na zona de Gondar, actividade de artilharia e combates entre destacamentos avançados com resultados favoraveis para as nossas tropas.

No decurso da noite passada, aviões ingleses voaram sobre a cidade de Palermo, tendo lançado um certo numero de bombas explosivas e incendiarias, causando prejuizos nas habitações civis. Não se assinalam vitimas até ao presente. A nossa defesa antiaerea abateu, em chamas, um avião.

Unidades da Real Aeronautica, bombardearam, durante as ultimas noites, a ilha de Malta, tendo danificado gravemente um navio inimigo de pequena tonelagem, no Mediterraneo Oriental». —(Radio Roma).

As perdas italianas

ALEXANDRIA, 25—O correspondente especial da agencia Reuter junto da esquadra do Mediterraneo escreve:

«Avalio que por cada 5 navios que partem da Italia para a Libia, um é metido a pique. Os italianos empregam agora comboios rapidos a-fim-de evitar os submarinos britanicos que, com os repetidos ataques das forças aereas estão tornando o Mediterraneo quasi impraticavel para a Italia». Um oficial da Marinha de guerra inglesa declarou ao correspondente da Reuter: «Penso que a Italia já perdeu 30 % da sua Marinha Mercante e que, pelo menos 20 % dos seus navios estão imobilizados nos estaleiros a-fim-de receberem reparações.—(E. T.).

DR. Alfredo Sequeira

Mudou a residencia e o consultorio (Fisioterápia) para a mesma Rua da Lapa, F. D. L., 1.º (predio do Correio).

LUSO (Esplanada)

Rua Antonio Maria Cardoso, 1—Telef. 2 7393

HOJE: — Maria do Carmo Torres, Margarida Pereira, Brigida Silva, Fernando Farinha («miudo da Bica»), Lino Teixeira, Mario José Paninho, Filipe Pinto.

VERBENA DO TOREL

Calçada Moinho de Vento, n.º 3

HOJE

Maria do Carmo Torres, Alice Magina, Brigida Silva, Mário José Paninho, Manuel Calixto, Manuel Fernandes, GRANDIOSO BAILE.

CAFÉ MONDEGO

E' já no proximo sabado que reabre ao seu publico este popular Café, com FADOS E GUITARRADAS

VANTAGEM

O mobiliario e estofos do AO CONFORTAVEL reúnem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

TAUROMAQUIA

Ricardo Torres

Teve a gentileza de nos apresentar os seus cumprimentos de despedida o valente matador de touros mexicano Ricardo Torres, que nos dirigiu a seguinte carta:

«Sr. director: — *Ao abandonar, com saudade, esta tão hospitaleira terra, venho, por amavel intermedio da Imprensa, dirigir a todos os portugueses o meu mais profundo e sentido agradecimento pela encantadora cordialidade com que me receberam, e manifestar o elevado apreço que me dispensaram nas mais importantes arenas do país de tão nobres tradições e alegre convivio.*

Não é, portanto, de estranhar que levando tão gratas recordações, as tencione comunicar á Imprensa mexicana, para que no meu país conheçam a bondade do povo português, tão simpatico e hospitaleiro que o levo no coração.

Despeço-me, por isso, com sentida gratidão, dirigindo-me, muito especialmente, aos empresarios das praças de touros do Campo Pequeno, de Vila Franca de Xira, Almeirim, Caldas da Rainha, Alcochete, Montijo, Nazaré, Espinho, Povoa de Varzim, Santarem, Viana do Castelo e Evora, todos, sem excepção, aguardando com ansiedade o meu regresso, que espero seja já no proximo ano.

Como leal mexicano, amicissimo de Portugal, congratulo-me pelo bom entendimento entre os dois povos, que espero se estreite cada vez mais e na mais fraternal e proveitosa das amizades, para bem dos dois países, no gozo da abençoada e apreciadissima paz.—Ricardo Torres».

DE LUTO

Dr. Adelino Martins Pamplona Corte Real

Faleceu hoje, em Lisboa, na sua residencia, rua Actor Taborda, o sr. dr. Adelino Martins Pamplona Corte Real, de 58 anos, que exercia actualmente o cargo de juiz de Direito em Arraiolos. Era uma pessoa que se distinguia singularmente pelas suas qualidades de inteligencia e honradez, afirmadas em todas as actividades a que se entregava. Deixa assim profunda magoa não só entre as pessoas de familia, como em quantos o conheciam. Brilhou durante o curso de Direito, como advogado, e a magistratura contava nele um nobre elemento.

Era casado com a sr.ª D. Isabel Moniz de Sá Pamplona Corte Real, e pai dos srs. dr. Endoro Martins Pamplona Moniz de Sá Corte Real, delegado em Macedo de Cavaleiro, Helio Martins Pamplona de Sá Corte Real, aluno do Instituto Superior Tecnico, e Juvelino Moniz de Sá Pamplona Corte Real, cadete-aluno da Escola do Exercito. O funeral realiza-se amanhã, ás 13 horas, para Evora, onde o corpo ficará depositado em jazigo de familia.

Companhia de Exportações do Ultramar Português

Iniciou as suas operações

Séde provisoria

RUA DA PRATA, 10

Telefone 24068

CASA DO COLONIAL

Para assunto de interesse para todos os coloniais e colonialistas, solicita-se a sua comparencia na sede da Casa de Coimbra, rua da Palma, 164, 3.º, no dia 25 do corrente, pelas 21 horas.

OURIVESARIA PORTUGUESA

Comendador Anibal Tavares

O conhecido e importante ourives sr. comendador Anibal Tavares realizou ontem, na Radio-Renascença, uma interessante palestra subordinada ao tema «O patrimonio artistico da ourivesaria portuguesa».

Nela focou varias manifestações de vitalidade da artistica industria nacional registadas nos ultimos tempos.

Demorou-se na evocação do que foi a Semana da Ourivesaria—esse admiravel certame realizado no Teatro Nacional e que foi muito apreciado pelo Chefe do Estado, pelo sr. ministro da Educação Nacional e por numerosas entidades oficiais e particulares.

Na sua notavel palestra, o sr. comendador Anibal Tavares ocupou-se tambem da organização dum «Salão da Ourivesaria» e da criação, no Museu Nacional de Arte Contemporanea, duma secção de ourivesaria do nosso tempo —importantes iniciativas que merecem os maiores louvores.

A compra e a venda de arroz

e a respectiva importação

O «Diario do Governo» publica hoje um decreto pelo Ministerio da Economia em que concede aos armazenistas de mercearia inscritos na 8.ª secção do respectivo Gremio, como aos inscritos na 2.ª secção, a faculdade de comprar arroz á industria e de vendê-lo aos retalhistas, com as inerentes obrigações.

A faculdade de importar arroz descascado continua reservada aos armazenistas de Lisboa e Porto.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

HOJE: Mariana Chagas, Deolinda de Sousa, Manuel dos Santos, Augusto Pereira, Antonio Mestre, variações e solos por Fernando Freitas e Martinho de Assunção.

COLEGIO MARQUESA DE ALORNA

DIRECTORA PROF. DR.ª LUCINDA GOMES

Sexo Feminino. Inscrições, segundo a lei, até 10 de Outubro

Alameda das Linhas de Tôrres, 152 Telef. 57-038

Precisa de dinheiro?...

Não sabe como resolver as suas dificuldades?...

Jogue na Lotaria

Mas prefira sempre o jogo da afortunada casa

GOUVEIA & SILVA

Não hesite pois...

84, Rua da Assunção, 86 — LISBOA

Nos países ocupados

Fabricas destruidas na Checo-Eslovaquia

IZTAMBUL, 25—Os jornais turcos desta manhã informam que se deu uma explosão numa fabrica de munições na Checo-Eslovaquia. Houve centenas de operarios alemães mortos e feridos. Os prejuizos são incalculaveis.

Acrescentam que a explosão se deu na fabrica de munições «Skoda», em Pilsen ou na subsidiaria em Brunn. As tropas alemãs estabeleceram um forte cordão em volta da fabrica; entretanto uma outra explosão destruia a fabrica de electricidade.—(U. P.).

Os actos de sabotagem na Romenia

BUCARESTE, 25—As autoridades romenas informam que os comunistas romenos continuam a praticar numerosos actos de sabotagem na região petrolifera de Ploesti. Recentemente, incendiaram um enorme deposito de petroleo, cujas chamas se propagaram depois a outros dois depositos mais pequenos. O fogo destruiu quantidades enormes daquele combustivel.

Os comunistas romenos fizeram tambem ir pelos ares com dinamite uma carruagem-tanque ferroviaria, cheia de petroleo.

Foram presos 29 operarios romenos, acusados de terem tomado parte nos actos de sabotagem acima descritos. Serão julgados por tribunais militares especiais, que usarão do maior rigor para os culpados.—(United Press).

A confiança dos noruegueses

LONDRES, 25—O antigo presidente da Camara Municipal de Oslo, Paul Hatrmann, entrou como ministro sem pasta para o Ministerio norueguês, nesta cidade, representando a frente metropolitana. Hartmann, que partiu de Oslo em principios deste mês, acaba de chegar aqui. Era presidente da Camara Municipal de Oslo quando os alemães invadiram a Noruega, tendo-se conservado no seu lugar até há 6 meses, altura em que pediu a sua demissão devido ás crescentes dificuldades com os alemães e Governo Quisling. Hartmann declarou que a capacidade administrativa alemã é fraca, com falta de união entre as autoridades militares e as organizações da «Gestapo», o que dá lugar a grande confusão, tendo tambem diminuido as forças de ocupação alemãs na Noruega, provavelmente por terem sido transportadas para a fronteira finlandesa. Hartmann declarou que o povo norueguês está cada vez mais a favor dos aliados, acreditando absolutamente na sua vitoria.—(E. T.).

A rebelião na Croacia

BUDAPESTE, 25. — O Q. G. do Movimento Ustachi comunica de Zagreb que no curso de combates com bandos de insurrectos um dos chefes do movimento, o seu adjunto e um soldado foram mortos. A policia de Oseik, por outro lado, lançou mandato de prisão contra dois engenheiros agronomos e uma estudante, em consequencia da deseoberta de uma maquina infernal. Um dos engenheiros e a estudante foram já presos. O segundo fugiu, mas foi abatido a tiro.—(O. F. I.).

O incendio do Poço do Bispo

originou prejuizos importantes

O incendio que, pelas 3 horas da madrugada de hoje, se declarou, com violencia, no predio n.º 12-A, na ua Zofimo Pedroso, no Poço do Bispo, consumiu parcialmente o madeiramento da parte habitada pelo sr. Francisco Carlos Fernandes, tendo a derrocada do madeiramento arrastado os tectos de alguns compartimentos do 1.º andar. Ha, por esse facto, prejuizos de importancia em mobiliario e roupas, acrescidos aos causados pela agua necessaria para a extinção do incendio.

Os socorros foram tarliamente reclamados, mas os Sapadores Bombeiros da 4.ª Companhia e Voluntarios da Ajuda, dirigidos pelo chefe Ferreira, conseguiram, com o emprego de cinco agulhetas, evitar que o fogo atingisse o 1.º andar e destruisse todo o seu recheio.

O rescaldo terminou cêrca das 8 horas e foi feito pelos recrutas dirigidos pelo sub-chefe Ferreira e pelos respectivos monitores.

Quanto á origem do incendio, comquanto não esteja ainda concretamente esclarecida, concluiu-se já que não houve qualquer acto criminoso.

«SIR» SAMUEL HOARE

deve chegar amanhã a Lisboa

«Sir» Samuel Hoare, embaixador da Inglaterra em Espanha, é esperado amanhã em Lisboa, onde tomará um avião que o conduzirá a Londres. O ilustre diplomata—que viaja em automovel—deve ficar hoje em Estremoz.

O movimento revolucionario *na Argentina* pode considerar-se totalmente abortado

BUENOS AIRES, 25—Taborda, Presidente da Comissão do Congresso para investigar as actividades anti-argentinas, revelou que o movimento revolucionario era uma tentativa feita pelos alemães para se apoderarem do controle do Governo da Argentina.

Como medida de precaução, o Governo tinha ordenado a remoção de todas as bombas e metralhadoras dos aviões militares. Declarou tambem que ele proprio tinha recebido na terça-feira á noite, ameaças de morte.—(Exchange Telegraph).

Prisões na armada

MONTEVIDEU, 25. — O jornal «El Debate» informa que a bordo de varios barcos da Marinha de Guerra argentina foram presos varios oficiais e sargentos, acusados de fazerem parte da conjura militar revolucionaria, que estava prestes a estalar em diferentes pontos da Argentina e que foi totalmente inutilizada pelas rapidas e energicas decisões tomadas pelo governo.—(United Press).

Apreensão de material de guerra

BUENOS AIRES, 25. — As autoridades militares argentinas informam que nas ultimas horas grupos de soldados e de agentes de Policia têm apreendido, em todas as partes da Argentina, grandes quantidades de metralhadoras, armas automaticas, granads de mão, espingrdas, bombas e munições, que pertenciam á conjura militar revolucionaria, que foi inutilizada pelo governo argentino.

São numerosos os oficiais de Terra, Mar e Ar que têm sido presos.

A ordem e a tranquilidade são absolutas em todo o país e o governo domina por completo a situação.—(United Press).

Ocupação dos aerodromos

BUENOS AIRES, 25.—Tropas regulares ocuparam ontem todos os aeródromos militares do país. Foi preso um certo numero de oficiais aviadores.—(D. N. B.).

A manifestação contra a França

BUENNOS AIRES, 25. — Peyrouton, embaixador da França em Buenos Aires, protestou junto do ministro dos Negocios Estrangeiros em consequencia dos tumultos que se produziram diante do palacio da embaixada da França.—(D. N. B.).

A guerra no mar

Submarino italiano afundado

GIBRALTAR, 25. — As vedetas rapidas britanicas do serviço de vigilancia e defesa da base de Gibraltar, afundaram ontem á tarde, no Estreito, um submarino italiano. A-pesar dos esforços empregados pelos marinheiros ingleses não foi possivel salvar nenhum dos tripulantes daquele submersivel.—(United Press.).

UM ESPECTACULO A FAVOR

dos Parques Infantis

Estão á venda no Casino Estoril e podem ser marcados pelo telefone os poucos bilhetes que restam para o sensacional espectaculo de variedades, organizado pela Emissora Nacional, que se realiza amanhã, 26, no referido Casino, a favor dos Parques Infantis.

CICLISTA INFELIZ

Esta tarde caiu da bicicleta que montava Helder Gilberto Henriques, de 14 anos, residente na rua 5 de outubro, n.º 20, em Algés, tendo dado entrada na sala de observações do hospital de S. José, em estado grave.

MARIA VITORIA
A's 21 e 23 horas
UMA REVISTA QUE TRIUNFOU
BOA VAI ELA!
com HERMINIA SILVA, COSTINHA, LAURA ALVES, R. SANTOS CARVALHO no «compère» e um grande elenco

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

O actor Alfredo Ruas, director do Teatro do Povo, logo que regresse a Lisboa, ingressará imediatamente na companhia Maria Matos, onde reaparece na peça de estreia, no dia 3 de outubro, «A Maria Cachucha», interpretando o papel de «Gustavo de Lencastre.

—Na proxima quinta-feira, segue para o Porto, a companhia de Alves da Cunha, que no Sá da Bandeira se estreia no dia imediato com a peça «O Preço da Verdade», seguindo-se por esta ordem o restante repertorio: «O Avarento», «Blanchette», «Israel», Menina de 80 anos» e «Amor de Perdição».

—Com o titulo «Escola de pais» tem concluida uma peça original, para a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, o novo escritor Francisco Ventura.

—Um antigo secretario teatral vai publicar uma serie de cronicas sobre teatro de ha 50 anos.

—Vai ser mandada para a Censura a nova peça original do dr. Ramada Curto que, com o titulo «O Gonzaga», foi já entregue á actriz-empresaria Maria Matos e que será representada esta época no Avenida, a seguir «A Maria Cachucha».

—Chega na segunda-feira a Lisboa, o actor Soares Correia, para ingressar na empresa Alberto Barbosa, do teatro Apolo.

—Declara-nos o actor Nascimento Fernandes que até agora não tem combinação alguma para cinema ou teatro, sendo provavel que em breve regresse ao Brasil.

—Um artista escultor, irmão duma graciosa actriz muito aplaudida, está na disposição de ingressar no teatro de genero musicado.

—Definitivamente é amanhã que volta á cena, no Variedades, a comedia «O Padre Piedade», cuja reposição o publico aguardava desde ha muito, tanto mais que Estevam Amarante é a primeira vez que desempenha em Lisboa o protagonista, que foi criado pelo seu colega «Ribeirinho».

—A nova revista que será representada num dos teatros do Parque, intitula-se «Espera de touros». Tem dois actos e 24 quadros e é original de Vasco Santana, Amadeu do Vale e Anibal Nazaré, musica de Raul Ferrão, Raul Portela, Fernando de Carvalho e Frederico Valerio.

—«Longe da vista...» é o titulo duma peça em 3 actos que Cipriano Machado concluiu e tenciona apresentar a uma empresa de genero declamado.

—E' provavel que se estreie, brevemente, num negocio teatral e num teatro de categoria, uma artista da radio de grande nome, tendo-se feito já varias «démarches» satisfatorias nesse sentido.

—Muitos dos artistas e grupos que fizeram digressão pelo país, este verão, estão já ultimando os seus espectaculos, a-fim de regressarem a Lisboa no final deste mês.

—Na companhia de operetas do Coliseu dos Recreios vão actuar duas novas artistas liricas: D. Maria Luiza Correia Mendes (Luiza Nobre) e D. Maria Guilhermina de Carvalho Braga (Nina Braga).

—Para a realização do contrato a longo praso, recebeu o empresario Ricardo Covões, uma nova proposta da «Corporation Argentina de Espectaculos Teatrales», para a sua companhia de revistas e operetas ir a Buenos Aires, Montevideu, Chile e Brasil, começando por Buenos Aires.

—No Olimpia Club, além de Rosita Duran, sensacional bailarina gitana, está fazendo tambem grande exito, com as suas lindas canções, a artista Marina Rubi.

«A casa das sete torres», no Odéon e no Palacio

Não é vulgar este filme com que os cinemas Odéon e Palacio ontem iniciaram a época de inverno. Situado na transição da America do Norte da escravatura e das superstições para a da liberdade e dos novos inventos, como o da fotografia, pretende este filme dar o choque das duas épocas, simbolizadas na existencia e desaparição da «Casa das sete torres» a que anda ligada uma maldição da qual descrê um dos personagens—Vicente Price—e de que é vitima outro—George Sanders, dois grandes actores que valorizam a representação com uma grande actriz, Margaret Lindsey. Pode a alta intenção não ser completamente atingida, mas o filme tem grandeza e interesse, não é vulgar.

Entre os complementos ha uma interessante reportagem do encontro Churchill-Roosevelt.—*Visor 51.*

As ultimas noites, no Coliseu, com «A Grã-Bretanha em guerra». A «matinée» de amanhã

E' de aconselhar a todo o publico que aproveite, hoje e todos os dias, no Coliseu, os ultimos espectaculos que ali se estão realizando com o filme de flagrante actualidade «A Grã-Bretanha em guerra»—as mais emocionantes provas que nos deu até hoje o conflito actual—e com a empolgante comedia: «Mãos Perigosas» corôa de gloria do grande actor James Stephenson. Amanhã: «matinée». Preços acessiveis a todos as bolsas.

O MISTERIO DE SILVARES

Torna-se exaustivo *o trabalho* dos agentes da P. I. C.

FUNDÃO, 25. (Pelo telefone)—As investigações para a descoberta do misterio que envolve a morte do comerciante Emilio Martinez têm passado por varias fases. A Policia ora se sente extraordinariamente esperançada, ora parece entregar-se a um compreensivel desanimo. O seu trabalho está sendo extraordinariamente exaustivo. Ouve dezenas de pessoas, confronta depoimentos, devassa aldeias e povoações, entregando-se ainda a outras diligencias de que guarda, ciosamente, segredo. Os nomes dos individuos presos nos ultimos dias não constituem surpresa para quem tem seguido a acção policial. Eram já citados no principio das investigações. Já por três vezes, os agentes julgaram ter esgotado os recursos ao seu alcance para, duma forma concreta, esclarecerem o extranho caso. Entre os detidos figuram candongueiros, contrabandistas e burlões que têm explorado, proveitosamente, os negocios que trouxeram aqui o Emilio Martinez. As autoridades do Fundão conhecem muitas das vitimas, entre outras a pessoa que certa noite ficou sem 70 contos e que não apresentou queixa para não cair tambem sob a alçada da lei.

Ha os que, na altura de fazerem o negocio, são obrigados a fugir ao som cavo dos tiros, deixando a mercadoria na mão dos vendedores, já depois de terem entregue o dinheiro, e outros que impingem «gato por lebre», fazendo-se pagar bem.

Se muitos destes factos têm sido revelados no processo que se está instruindo sobre a morte do espanhol, elas constituem, no entanto, pormenores secundarias no objectivo fundamental das investigações.

O facto de um dos presos ter seis contos de reis em notas de mil escudos não deve provocar admiração, visto a maior parte dos trabalhadores do campo, em virtude dos seus negocios, possuir bastante numerario.

As mulheres tambem ganham bem e os rapazes tambem. Talvez que o dia de amanhã seja mais feliz para as investigações.—(C.).

A ocupação do Irão

O ex-Xá chora?

TEHERÃO, 25.—O ex-Xá partiu ontem de Kerman para Bandarabbas e India. Dizem que o senhor absoluto, pondo e dispondo das vidas de 15 milhões de pessoas, se encontra agora desanimado, alquebrado e medroso, atreito a crises de chôro.—(E. T.).

A Gerencia do «LETHES» participa aos seus Ex.mos Clientes que hoje se estreia a grande parelha de baile
«HERMANAS BENITEZ»
acompanhadas pela Orquestra Internacional
SOUSA PINTO
Privativa desta Casa

OLIMPIA CLUB
FORMIDAVEL SUCESSO DE ROSITA DURAN
A mais gitana das bailarinas gitanas, rival de CARMEN AMAYA, acompanhada do insigne prof. de guitarra D. ANTONIO MOLINA
GRANDE EXITO DA ESTRELA DA CANÇÃO MARINA RUBI
E DAS ENCANTADORAS BAILARINAS
JUANITA IMPERIO — ANITA LUCERO e LINDA ROSE
Festa constante com a ORQUESTRA ABEL RESENDE, a mais alegre de todas

ESCOLA LUSITÂNIA
(Para o sexo masculino)
Rua de D. Estefania, 126
Telefone 4 4730
(Entrada para os alunos pela Av. Duque de Avila, 21)
Ensino Primário — Curso dos liceus

ESCOLA LUSITÂNIA FEMININA
Rua de D. Estefania, 124
Telefone 5 2243
Ensino Primário — Curso dos liceus — Curso de Instrução Prática
O ensino é normalmente documentado com filmes

PASTA MEDICINAL COUTO
TRATA E EVITA
as doenças da bôca

GENGIVAS descarnadas ou a sangrar, segregam pus e este é ingerido pelo estomago e intestinos que os envenenam lentamente e podem causar a morte.

VARIEDADES
Hoje, às 21 e às 23 horas
Despedida dum grande exito
O Zé dos Anzois
Uma companhia colossal com ESTEVAM AMARANTE, Irene Isidro-Hortense Luz

São Luiz Telef. 27172 A's 21 e 30
LUA DE MEL EM ECLIPSE
com Robert Montgomery

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
ÉPOCA DE VERÃO
Com a verdade me enganas,
Quando o outro dia chegou
Plateia 3$00 - Galeria 1$50

CENTRAL A's 21
Espectaculo do S. P. N.
Hidraulica Agricola
Corsario Lafitte
DIZ-MO EM FRANCÊS

TIVOLI A's 21,30 TELEF. 5 0595
Melodia das Estrelas
com Alice Faye, Jack Oackie e John Payne

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
A casa das 7 torres
Reportagem inédita do encontro Churchill-Roosevelt

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
Epoca de verão Preços reduzidos
SITIADOS
Os três vagabundos

TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21,15
Epoca de verão — Plateia 2$50
A grande valsa
ANNA KARENINE

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768
O PAI TIRANO
Realização de ANTONIO LOPES RIBEIRO
com Vasco Santana e Ribeirinho

CAPITOLIO Telef. 27493 — A's 21 horas
Salão e Terraço 2$00
Homens de amanhã
Dois e dois quatro
Jornal da guerra

Pavilhão Português
PUNIÇÃO
Uma espertalhona
No Palco: FADOS

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
MICH CARTER
rei dos detectives
com Walter Pidgeon

O ABASTECIMENTO DA CAPITAL

Porque falta a carne

na cidade de Lisboa?

O importante e momentoso problema foi hoje debatido na sessão publica da Câmara

Realizou-se hoje uma sessão da Camara Municipal de Lisboa. Presidiu o sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho. Assistiram os vereadores drs. Luiz Costa, Formosinho Sanches e Frade Viegas da Costa, engenheiros Sousa Rego, Boaventura e Manuel Espirito Santo, Francisco Marques e Julio Martins.

Na ordem do dia, a Camara ocupou-se, em aviso prévio, do abastecimento de carnes á cidade de Lisboa. O vereador sr. Julio Martins produziu notaveis considerações sobre o assunto. Disse, entre outras coisas:

«E' do conhecimento de todos que o consumo de carne na cidade de Lisboa tem aumentado, sucessivamente, de ano para ano; este aumento é logico e, por inumeras razões, merece ser defendido e até impulsionado.

Nem a guerra, nem a grave crise de alimentos que tem atravessado o País vizinho, nem a deficiente fiscalisação da nossa fronteira, bem notória até há pouco tempo, impediram que o consumo de carne na cidade de Lisboa seguisse, até há meses, o seu ritmo normal; mas no corrente ano não só foi interrompido o interessante aumento de consumo que se tem vindo a verificar, como nos encontramos em face duma diminuição verdadeiramente alarmante.

Na realidade, só nos primeiros oito meses do ano corrente, Lisboa consumiu menos cêrca de um milhão de quilos de carne do que em igual periodo do ano findo.

Dirme-ão, talvez, que as necessidades do consumo são agora menores, mas eu não posso aceiatr esta justificação porque sei que tem havido muita falta de bacalhau no mercado e não ignoro que o preço do peixe tem sido consideravelmente elevado, e destes factos não podia normalmente deixar de resultar um apreciavel aumento de consumo de carne.

Estou certo de que a diminuição de consumo resulta, fundamentalmente, da insuficiencia do abastecimento e tambem do encarecimento da carne resultante das alterações que têm sofrido as tabelas e, principalmente, por se venderem qualidades de carne de categoria inferior pelo preço de outras de categoria superior,—o que se tornou, lamentavelmente, prática corrente e corresponde a um consideravel agravamento de preço.

E' verdade que aumentou o consumo das carnes de cavalo e de carneiro; mas este aumento é, quanto a mim, um triste indice da situação economica dos municipes e, dado que o preço da carne de carneiro sofreu um consideravel agravamento, aquele aumento evidencia ainda mais a gravidade do problema.

Desde há muitos meses que o abastecimento de carnes á cidade se tornou manifestamente insuficiente, pelo menos no que respeita a carne de vaca, vitela e porco; mas a partir das ultimas semanas do mês de Julho a situação tem-se agravado assustadoramente de semana para semana e assim é que há dias em que não se abate no Matadouro Municipal um boi ou uma vitela, e em que não aparece nos talhos para venda ao publico um quilo destas carnes.

O consumo de carne de vaca sofreu este ano, em media, até agora, uma diminuição de cerca de 25 p. c. em relação ao consumo do ano anterior; mas nas ultimas quatro semanas que examinei, o consumo baixou mais de 65 p. c. em relação ao de igual periodo do ano de 1940. Na verdade, Lisboa consumiu este ano, nas referidas quatro semanas, apenas 186.000 quilogramas de carne de vaca, quando em igual periodo do ano anterior consumiu 563.000 quilogramas.

No que respeita a carne de vitela a situação é ainda bem pior. O consumo desta carne baixou, este ano, em media, até agora, cêrca de 35 p. c. em relação ao consumo do ano passado, e a partir de Julho findo o consumo atingiu 90 p. c. menos do que em igual periodo do ano anterior.

Sempre tivemos carne de porco em abundancia e até em excesso; mas o consumo desta carne tambem baixou este ano, cifrando-se a baixa já em 330.000 quilogramas.

O consumidor atribue á Camara a culpa de tudo quanto venho de referir, e atribue-lhe a culpa, na suposição de que é ainda ela que se ocupa do abastecimento de gado, que fixa os preços de compra e venda das carnes e dirige a fiscalização.

Mas não é assim, e não é assim já desde o começo de 1940, época em que, por determinação do Governo, o abastecimento de gado para consumo na cidade de Lisboa, a fixação dos preços de venda ao publico e a fiscalização do comercio de carnes deixaram de ser atribuições da Camara e passaram a ser de exclusiva competencia da Junta Nacional dos Produtos Pecuarios.

Eu tive ocasião, já por mais de uma vez, de aplaudir a criação desta Junta, que é uma feliz iniciativa do actual titular da pasta da Economia, a quem o Pais já deve muitos e valiosos serviços. Quando a Junta foi criada, entendi dever fazer, neste lugar, um ligeiro reparo ao facto da Camara Municipal de Lisboa não estar nela representada; mas esta circunstancia não impediu nunca a Camara de dar á Junta, através da Presidencia e dos seus Serviços, com a maxima boa vontade, toda a colaboração pedida.

Não quero nem é da minha competencia apreciar a acção da Junta Nacional dos Produtos Pecuarios ou comentar o resultado dos seus trabalhos,—reconhecidamente dificeis e encaminhados, certamente, sempre, com o melhor desejo de acertar. Parece-me, todavia, que a Camara não pode nem deve suportar por mais tempo comentarios desagradaveis que não merece, dado que eles resultam de serviços e actos que não são hoje da sua competencia e em que ela não tem intervenção.

A Presidencia definiu, muito claramente, no seu Relatorio de Gerencia do ano de 1939, a nova posição da Camara no problema das carnes, escrevendo:—«No novo regime, a acção do Municipio em materia de carnes resume-se a funções industriais: matar as rezes, preparar os despojos no Matadouro e transportar aos talhos a carne dos animais abatidos».

No Relatorio de Gerencia do ano de 1940 voltou a Presidencia a definir, tambem com grande clareza, a posição da Camara no problema, escrevendo:—«A transformação realizada trouxe á Camara diminuição de trabalho, embora sem descréscimo sensivel de despesa. Cessou a preocupação constante de não faltar carne ao consumidor e de responsabilidade na fixação dos preços, passando a Camara a ocupar-se apenas das tarefas de ordem sanitaria, tecnológica e industrial, que indubitavelmente lhe cabem».

Não há duvida, portanto, que as responsa-

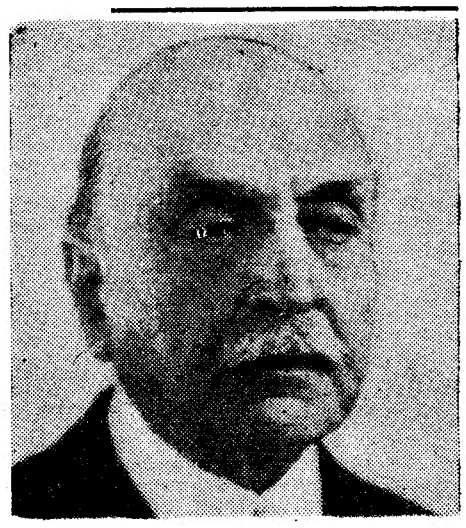
(Vêr continuação na 7.ª pagina)

UM PROFESSOR ILUSTRE

O funeral

do dr. Artur Montenegro

realiza-se amanhã em Lisboa



PROF. ARTUR MONTENEGRO

O professor dr. Artur Montenegro, ontem falecido na Anadia, em casa da sr. D. Julia Seabra de Castro, filha do falecido estadista José Luciano de Castro — era uma figura de grande distinção no meio universitario português, de elevado aprumo moral e intelectual, considerado justamente um dos mestres de direito, nomeadamente nas especialidades do direito romano e português.

Foi professor, pode dizer-se, até ao fim da sua vida, pois contando 70 anos só ha poucos meses se aposentara, pela força da lei. E ministrou ensino durante quarenta e cinco anos, pois fôra nomeado professor catedratico na Universidade de Coimbra, logo em 1896, com vinte e cinco anos, pouco depois do seu doutoramento (1894).

Em quasi meio seculo, pelas aulas do professor Artur Montenegro passaram cêrca de dois mil alunos, quer em Coimbra, quer em Lisboa, para cuja faculdade fôra nomeado em 1913.

Foi o mestre respeitado e admirado de muitas das figuras mais ilustres da advocacia e da jurisprudencia, hoje em plena actividade. Nos ultimos anos, cego de ambas as vistas, o professor, indiferente á sua infelicidade, comparecia á hora marcada e preleccionava e interrogava como se estivesse na plena posse da sua visão. Conhecia os alunos pela voz — como assim conhecia, e conversava, todos os seus companheiros e amigos velhos.

Tolerante e bondoso, e por isso mesmo talvez respeitado até ao maximo, o professor Artur Montenegro deixa profundas saudades.

Na vida politica tambem o dr. Artur Pinto de Miranda Montenegro ocupou um lugar de destaque, havendo ingressado no partido progressista e sido amigo intimo do seu chefe, José Luciano. Aos 22 anos foi deputado, e voltou ás Camaras na legislatura que findou com a proclamação da Republica. Ocupou as cadeiras do poder na pasta da Justiça, em 1905 e 1909. Desempenhou missões importantes de serviço publico, entre elas a de membro do Tribunal de Arbitragem da Haia.

Socio efectivo da Academia de Ciencias — onde ocupou a vaga de Hintze Ribeiro na presidencia da secção de ciencias morais e de jurisprudencia—, deixa uma obra juridica valiosa, desde «Unidade e Universalidade da Falencia», tese de doutoramento, e das «Teses selectas de Direito», até ás reformas de justiça, e «A conquista do direito na sociedade romana» (1934), além dos hoje disputados volumes de sumarios.

Nos ultimos vinte anos o dr. Artur Montenegro dedicava-se apenas ao professorado, embora como jurisconsulto fôsse varias vezes consultado. Despedira-se dos alunos em 9 de abril dêste ano.

O corpo do ilustre professor deve, vindo da Anadia, chegar ao fim da tarde de hoje, a Lisboa, a sua casa da rua Alves Correia, 41, de onde, amanhã, a hora ainda não determinada, mas de manhã, sairá o prestito para o Alto de S. João.

Quinta-

Da propagan

A carencia de espaço, ante a exigencia do noticiario e a redução de folhas, determinou ha bastantes meses a irregularidade na publicação desta «Pagina», e, depois, a sua suspensão. Fazemos agora uma tentativa para mantermos com os leitores contacto que já dura ha dezanove anos.

Esta guerra, que se estendeu desmesuradamente a todos os elementos mecanicos da propaganda, e utiliza todas as possibilidades de extensão, pelas linhas, pelas radios, pelos folhetos, pelo livro e pelos discursos — é, contudo, e a despeito de tudo isso, uma guerra de silencio.

Nunca se falou, nunca se gritou tanto; atingiu-se o paroxismo verbal e o delirio da catequese. Mas cada um dos sectores em causa, e, aparte mesmo as revelações militares de uso proprio, atinentes ao misterio — esconde uma parte da verdade.

Dentro de alguns paises fazem-se, a respeito de certos factos julgados capitais, silencios inquietantes.

Preguntamos, dentro de uma boa fé que não pode admitir reparos: a omissão de certas realidades impede que os factos sejam o que são, ou que o destino siga a sua marcha?

Será a argucia dos homens, será a publicidade dirigida, fôrça suficiente para impedir que os fados se cumpram?

Referimo-nos aos paises envolvidos directamente na contenda ingente e tragica: os homens podem vencer os acontecimentos?

Se eles pudessem — a guerra não teria estalado. Os homens valem muito pouco, e seria humilhar a humanidade aceitar que foi voluntariamente, passivamente, que os homens responsaveis se deixaram derrotar pela fatalidade.

Não puderam. Talvez a historia um dia os absolva da sua impotencia.

Não puderam, porque superior áqueles homens, ou, mais rigorosamente, a um departamento deles — havia a mistica. Uma violencia gera sempre outra violencia; uma mistica provoca sempre outra mistica, que reage, e toma os aspectos delirantes da provocadora. Tal como nas «guerras santas»—e nunca uma carreira foi mais demoniaca — perdeu-se o dominio do espirito sobre a materia e da razão sobre a paixão.

* * *

E agora tudo se nivelou dentro da fatalidade que somos obrigados a aceitar, ainda que essa fatalidade se sujeite a correcções racionais que os filosofos a seu tempo formularão.

Certo é que, nêste cenario, cujo grande pano de fundo alastra como mancha de oleo são as realidades que imperam.

Fretender ocultá-las, ainda que por lapsos, e invocando, para defesa da consciencia, razões de Estado e de salvação, é contraproducente. Os paises que mais revelam e que, na relatividade que houve que estabelecer, menos ocultam e mais

COLEGIO INSTITUTO SECUNDARIO
I. PRIMARIA E LICEAL PARA MENINAS
Trav. da Queimada, 23-1.º (junto ao L. de S. Roque) — Telefone 2 1608

Colégio de Oliveira Martins
Internato e Externato para o sexo masculino
AMADORA — Telef. 22

O CORAÇÃO CONTENTE ALEGRA O SEMBLANTE; uma joia bonita encanta-nos a alma.
Porque não havemos de passar pela GRANDE OURIVESARIA DA MODA — Rua da Prata, 257. — (Esquina da R. de Santa Justa).

PALM BEACH CLUB
CASCAIS
BAR • RESTAURANT • CHA' • DANCING
Distinção
Optima musica
Bebidas legitimas
Cozinha inigualavel

COLEGIO DE CLENARDO
(Externato masculino)
Nova sede: Rua do Salitre, 191 (ao Rato) — Telef. 47478
Abre a 6 de Outubro

BACALHAU
cosido com todos, ámanhã ao almoço no Restaurante PALMEIRA
Bom Vinho Verde Telef. 28372
R. Crucifixo, 69 a 73

COLÉGIO «O
As aulas abrem

feira

por Norberto de Araujo

da e do silencio

consentem ao conhecimento das cousas — são os mais fortes.

Começa a pressentir-se que o silencio só serve ao diabo

* * *

Nós pertencemos ao numero das pessoas que, não se considerando fadadas para adivinhos, nem por isso andam perdidas no pelago das previsões.

Através do que se não vê ou não se ouve, pressente-se que as misticas servidas pela confissão das lagrimas e das catastrofes, se aproximam mais da verdade. Dentro da impotencia dos homens para dominar a fatalidade — ficou uma particula de poder conciliatorio entre o interesse do Estado e o interesse dos povos. Um sôpro de espirito paira na confusão cahotica das ruinas e na improvisação colossal da materialidade. Essa pequena luz de espirito — onde quer que ela esteja — é um guia. Atrevemo-nos a escrever aqui que Portugal, aparentemente fora de causa, conserva essa luz acesa. A fatalidade não nos tocou.

* * *

«E' Deus quem preside a todas as cousas».

Não acreditamos. Ou talvez Deus —passe a heresia—se tivesse distraido, e encolhido os ombros.

Ele quis consentir que os homens resolvessem, por si, as suas contendas, menos por castigo do que por lição.

E os homens, tomados de ambição, ou contaminados pela mistica nova em reacção, na epilepsia do equilibrio — andam por meio dos incendios, a querer apagá-los, como se soprassem um fosforo.

Se os factos são os factos, e nada pode impedir — e muito menos o silencio ou o sofisma — que eles caminhem para onde os leva a fatalidade, que vale a propaganda para o exterior e a omissão tumular das verdades no interior da casa?

A luta já não é, apenas, a travada entre duas forças de coligação politica e militar, com todo o peso inerente de potencial mecanico. A luta é entre o ruido das radios, das maquinas de Imprensa, dos laboratorios de propaganda, e — o silencio. A luta é entre a reacção, que se confessa nas desditas e esperanças, e a surpresa muda, que estala como uma bomba ou — como uma castanha.

Nesta conjuntura, o que toda a gente procura lêr nas noticias, nos telegramas, nas revelações nos livros e nos discursos — é precisamente o que lá não está.

Indicador tremendo!

Lêr nas entrelinhas, ouvir através da mudez, é a preocupação de todos aqueles, que parecendo buscar emoções, não procuram outra cousa que não seja o fim do incendio.

Se se fornecessem menos relatorios estatisticos de aviões e de tonelagens e mais dados exactos das posições morais e economicas, não reduzindo os povos (alguns povos, pelo menos) a grandes massas de cegos e de surdos — ai teriamos o principio do fim.

NORBERTO DE ARAUJO

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 21521

ACADÉMICO»
a-6 de Outubro

Duas conferencias

O mundo assiste á reunião simultanea de duas conferencias. O que não deixa de ser curioso numa época em que parecia que a palavra tinha cedido definitivamente o seu lugar ao facto consumado, e as razões estão ruidosamente substituidas pelo fragor das batalhas em curso. O homem, mesmo nas horas mais atormentadas da sua existencia, procura reagir contra as fatalidades instintivas e cosmicas. Sinal, como quere Maritain, de que na ordem da civilização terrestre e das vocações temporais tambem ha promessas que, para desabrochar, não exigem a sementeira dos arrependimentos tardios.

Dum e doutro lado da barricada, onde se jogam os destinos do mundo, o fumo das nomenclaturas em circulação obscurece a visão exacta dos acontecimentos e a clareza indispensavel dos raciocinios. Os artificios da propaganda, primeira arma da guerra, falseiam as realidades. Na ultima conflagração os campos opostos apareciam com etiquetas definidas e com a sua finalidade propria. Desta vez as rubricas aparecem baralhadas e o rotulo dos objectivos em vista é, aparentemente, o mesmo. Ha vinte anos havia os aliados e os Imperios centrais. Designações improprias mas explicitas. Agora fala-se em Londres e em Berlim, ao mesmo tempo, dos aliados e da sua acção.

Para além da confusão verbal, geradora dos equivocos irremediaveis, ha os acontecimentos. No plano politico e diplomatico o grupo de nações associadas do Imperio britanico mostra um dinamismo que é a consequencia inevitavel da transformação operada na politica interna inglesa. A personalidade do Primeiro ministro contagiou as engrenagens que regulam a actividade militar, a iniciativa diplomatica, os esforços da propaganda. No dia em que o telegrafo anuncia que ele se avistou com o general Wavell para assegurar a defesa do Caucaso, o ministro dos Estrangeiros, Anthony Eden, diz que a declaração publica de Churchill sobre os resultados do encontro do Atlantico é a sintese exaustiva dos fins de guerra da Grã-Bretanha.

Em Londres detêm, com segurança, a direcção politica duma coligação onde ha forças poderosas e promessas a distancia. Os franceses livres aceitaram a solução inglesa das dificuldades comuns na Siria. O Irão vestiu o modelo constitucional e representativo, a-pesar de os russos serem os primeiros a entrar em Teherão. O embaixador Maisky proclamou a adesão dos sovietes á concepção democratica dos oito pontos. Os Estados Unidos deram o seu aplauso previo ás resoluções tomadas no palacio de St. James. Dir-se-ia que tudo estava regulado de ante-mão para afirmar ostensivamente que é no Foreign Office e através as reacções da opinião publica britanica que se regulam os movimentos do bloco que se opõe ao «eixo» e aos seus associados.

Os anglo-saxões, que tomaram a iniciativa da conferencia tripartida de Moscovo, assinalaram-lhe, desde a primeira hora, um caracter tecnico e uma finalidade restrita. As delegações inglesa e americana são presididas por Lord Beaverbrook e Averell Harriman. A escolha não foi casual. Emquanto a representação sovietica tem á sua frente o comissario do povo para os Negocios Estrangeiros, Molotov, o que lhe dá um incontestavel significado politico, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos quiseram acentuar as caracteristicas da conferencia pela nomeação dos seus delegados, economistas, especialistas das questões de armamentos e de fornecimentos de guerra e militares das diversas armas e serviços.

Colocada perante o dilema germanismo ou eslavismo, nacional socialismo ou comunismo, a França debateu-se no meio das imprecações dos profectas impotentes e dos pastores sectarios. Para os anglo-saxões, e especialmente para os ingleses invulneraveis ao contagio das expressões ideologicas, tudo se reduz ás realidades politicas e ao empirismo soberano dos factos. A sua razão e a sua experiencia dominam as aspirações ecumenicas e as doutrinas delirantes que se traduzem em catastrofes e em cinzas.—C. F.

JOSE' DE ESAGUY

Em gozo de ferias encontra-se em Lisboa o ilustre funcionario do Consulado de Portugal em Tanger e nosso estimado colaborador sr. José de Esaguy.

Uma reunião no Ministerio do Interior

para tratar de assuntos referentes ás eleições dos corpos administrativos

O sr. ministro do Interior presidindo á reunião de hoje

Sob a prsidencia do sr. ministro do Interior, reuniram-se hoje, pelas 11 horas, na sala do conselho do Estado, a comissão executiva da União Nacional, os governadores civis dos distritos do continente e alguns presidentes das comissões distritais da U. N.

Foi objecto desta reunião a proxima eleição das juntas de freguesia.

O sr. dr. Mario Pais de Sousa reeditou parte das considerações que desenvolveu na sua conferencia do Porto, ampliando-as no sentido de demonstrar o alto alcance e significado das proximas eleições, que hão-de projectar-se na constituição dos demais orgãos da administração local e reflexamente na composição da propria Camara Corporativa.

Disse do pensamento do governo e do interesse que o prende ao acto eleitoral cuja importancia pôs em relevo, marcando as directrizes a que ha-de obedecer a campanha que vai encetar-se e exprimindo o desejo de que, para dignidade da Administração os eleitos sejam, na verdade, os que melhor a podem servir.

Após uma breve troca de impressões o sr. dr. Albino dos Reis, presidente da comissão executiva da União Nacional, expôs os seus pontos de vista sobre as eleições, assegurando ao ministro a mais firme e segura colaboração daquele organismo politico que tão altas provas tem dado de saber interpretar fielmente os pensamentos do Governo.

Em seguida á reunião, que terminou ás 13 e 30, o ministro marcou audiencia a cada um dos governadores civis, com quem trabalhará até ao fim da semana, no estudo das circunstancias peculiares dos diferentes distritos.

Pelas 15 horas, sob a presidencia do sr. dr. Albino dos Reis reuniram na sede da União Nacional os presidentes das comissões distritais, para estabelecerem o plano de acção a seguir.

Um novo hospital

da Santa Casa da Misericordia de Cascais

CASCAIS, 25. (Pelo telefone).—Com a assistencia do sr. Presidente da Republica, membros do Governo e Cardial Patriarca, realiza-se no dia 12 do proximo mês, a inauguração oficial do novo hospital da Santa Casa da Misericordia de Cascais obra de vulto que muito contribuirá para o desenvolvimento da assistencia neste concelho.

A convite da mesa administrativa daquela instituição, a Imprensa visitou hoje as instalações do novo estabelecimento hospitalar, que é, sob todos os aspectos, modelar. Os jornalistas foram recebidos pelos srs. padre Moysés da Silva, Armando Gomes da Silva, e D. Alexandre Silvares, respectivamente, provedor, tesoureiro e secretario; João Viegas, Manuel Paulino e José Florindo, vogais da mesa da Misericordia, e outras entidades.

O provedor declarou aos representantes da Imprensa que a Misericordia de Cascais só de janeiro a junho do corrente ano distribuiu remedios a pobres no valor de 60 contos. Referindo-se á grande obra que se vai inaugurar, esclareceu que a sua construção se deve, inicialmente, ao legado de 1.200 contos do conde Castro Guimarães, a uma larga comparticipação do Estado, e ainda á dadiva do terreno pelo sr. Henrique Leão Pancada.

Iniciou-se em seguida a visita ao hospital, cujo edificio é de três andares, ligados por um elevador. No rés-do-chão admiravelmente montadas, há duas salas para banco e serviços de urgencia, uma para homens e outra para mulheres, sala de espera, gabinetes de observação medica, etc. No primeiro andar ficam o Raio X e as enfermarias de medicina e cirurgia para homens e mulheres, com lotação para 60 doentes, além duma sala de operações. No ultimo pavimento estão instalados os quartos particulares. O edificio tem dois belos terraços donde se disfruta uma vista surpreendente.

Todas as dependencias estão dotadas do material mais moderno.

No final da visita foi oferecido um «chá» aos representantes da Imprensa.

Leonor Viana da Mota

Acompanhada de seu pai, o ilustre pianista e mestre sr. Viana da Mota apresentou-nos as despedidas a sr.ª D. Leonor Viana da Mota, jovem cantora de largo futuro. Partiu para Nova York, via Rio de Janeiro, a bordo do «Siqueira Campos».

Patrocinada pelo S. P. N., na categoria de enviada pelo Instituto de Alta Cultura, deve dar concertos no Rio de Janeiro, em S. Paulo e noutras cidades brasileiras. Depois disto, seguirá para a America do Norte.

Agradecendo a sua atenção, desejamos que, como é facil de prever, encontre em toda a parte os aplausos e admirações que merece.

A luta trava-se

a pequena distancia

E' a legenda duma impressionante pagina grafica da revista de actualidades internacionais «A Esfera», em que se vêem os soldados da guarnição duma peça anti-«tank» alemã congratulando-se por terem destruido, em menos de 25 minutos, seis «tanks» sovieticos.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

COLEGIO ULISSIPONENSE
ENSINO PRIMARIO E SECUNDARIO
INTERNATO — SEMI-INTERNATO E EXTERNATO
(SEXO MASCULINO)
PALACIO MARQUÊS DE POMBAL
Rua das Janelas Verdes, 37 — Telefone 60685

VIDA MUNDANA

ANIVERSÁRIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria da Graça de Assis da Camara de Sequeira, D. Ana Maria de Barros da Costa Morais, D. Maria da Conceição Pereira Macieira de Barros, D. Palmira Cardim Stott Harworth, D. Laura Tenreiro Ilharco da Silveira Viana, D. Maria da Piedade Henriques de Lancastre (Alcaçovas), D. Maria José de Faria Teixeira Bastos, D. Maria Margarida de Heredia da Veiga Ventura, D. Helena Angelina Sepulveda Souto, D. Lucinda Brandão de Andrade, D. Maria Natalia Taveira Pinto Carvalho da Costa, D. Maria Ana Semião Rodrigues e D. Mariana Adelina Reis Sameiro Martins Romão.

COLEGIO

Bairro Escolar do Estoril

MONTE ESTORIL Tel. Est. 121

Direcção pedagogica de

Alberto da Cunha Rocha Saraiva

professor catedratico da Univ. de Lisboa

PAPEL

Compra-se arquivos comerciais Ilustrações, livros, facturas, jornais, etc., ferro e metais Manuel Simões, Casal S. Luzia, 10 (á Estefania)—Lisboa. Tel. 5 2004.

Maria Eufrasia Mexia Nunes

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Isaura Mexia Nunes Tiérno da Silva e seu marido Dr. José Tiérno da Silva, filhos e genro; Ana Elisa Mexia Nunes Matos Fernandes e seu marido José Maria Matos Fernandes; Maria Guilhermina Mexia Nunes de Torres Vaz Freire, seu marido José Sebastião de Torres Vaz Freire e filhos; Filipa Mexia Nunes Barata, Elisa Nunes Mexia de Almeida e seu marido; Viscondes de S. Gião; Eufrasia Margarida Mexia da Costa Praça; Amalia Garcia Nunes Mexia; Luiza Nunes Malta e marido; Gabriel Nunes, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amisade, que foi Deus servido de chamar A' Sua Divina Presença a sua muito querida mãe, sogra, avó, irmã e cunhada e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas e 30, da Avenida Duque de Loulé, 70, 1.º, Esq., para a estação do Cais do Sodré, donde segue, em autocarro funebre, para Móra, onde chegará pelas 17 horas.

AGENCIA MAGNO

DR. ADELINO MARTINS PAMPLONA CÔRTE-REAL

JUIZ DE DIREITO

FALECEU

Isabel Moniz de Sá Pamplona Côrte-Real, Eudoro, Helio e Juvelino Moniz de Sá Pamplona Côrte-Real, participam o falecimento do seu muito querido marido e pai e que o seu funeral se realiza no dia 26 do corrente, ás 13 horas, saindo da sua residencia na Rua Actor Taborda, n.º 33, 3.º para o Cais do Sodré, com destino a Evora.

Trata Viuva Milheiro
R. S. Lazaro, 249

A LUTA CONTRA OS ESPECULADORES

Dos Serviços de Fiscalização contra Açambarcamento e Especulação—que funciona em Santa Marta—recebemos a seguinte nota:

«Estão a ser organizados processos contra os comerciantes que têm sido presos por manifestos delitos especulativos e por exportação ilicita, e foi dada ordem para novas prisões, algumas referentes a industriais de produtos resinosos que não executam as vendas que lhes foram indicadas pelo organismo competente.

—Estão tambem a ser presos especuladores no comercio de feijão e grão e ainda individuos implicados em vendas com recebimento por fora das facturas. Mais de setenta individuos cuja actividade nas compras de feijão em diversas regiões é bastante suspeita vão ser intimados a justificá-la pormenorisadamente.

—Fez-se saber na Imprensa, em devido tempo, que a organização de depositos onde se armazenassem apreciaveis quantidades de mercadorias sem que previamente se desse conhecimento completo e pormenorizado ás autoridades locais, seria considerada açambarcamento até prova em contrario. Nesta ordem de ideias foi selado um deposito onde foram encontradas mais de 25 toneladas de amido de milho, facto que está sendo devidamente averiguado. Foi tambem detido para averiguações um dos gerentes duma firma de transportes internacionais.

—O comercio de condutores electricos tem sido objecto de larga especulação e açambarcamento, em especial no Norte. Esses condutores têm nova tabela de preços, evidentemente mais baixa do que os preços abusivos que se vinham praticando. Quem de futuro prevaricar será preso e enviado ao Tribunal com o processo».

Um recital de canto

por Celeste Mota

Na Emissora Nacional realiza hoje, ás 21 e 30, um recital a cantora Celeste Mota que executará três modinhas do seculo XVIII, respectivamente de José de Mesquita, Francisco Xavier Baptista e Marcos Portugal, «Ich liebe dich», de Beethoven, «La vie intérieure», de Dupare, e «Printemps triste», de Chausson. A parte de piano está a cargo de Regina Cascais.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$90,0	25$10,0
Paris	—	$58,0
Berlim	9$70,0	10$04,0
Roma	1$25,0	1$35,0
Zurich	5$64,0	5$80,0
Rio de Janeiro ...	—	1$60,0

NO CASINO ESTORIL

Festa de caridade a favor da Casa de Trabalho de Santo Antonio

Realiza-se no sabado, 27, ás 17 horas, um elegante chá, com variedades, no Casino Estoril, generosamente cedido pela sua direcção, e que é organizado por uma comissão de senhoras da nossa melhor sociedade. Tomam parte na festa Carmen Salazar, a belissima bailarina, que vem expressamente do norte prestar o seu concurso, Maria da Graça, a gentilissima cantora da Radio, e o incomparavel recitador João Villaret.

Será, portanto, uma festa de arte e elegancia.

Os poucos bilhetes que restam podem ser adquiridos no Casino, onde igualmente se marcam mesas.

Foi dissolvida a Federação Nacional

das Associações de Socorros Mutuos

Por decreto publicado hoje no «Diario do Governo», foi dissolvida a Federação Nacional das Associações de Socorros Mutuos, com sede em Lisboa, por não ter enviado, dentro do praso legal, os seus estatutos alterados, em conformidade com o decreto-lei 19281.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 26.—Santos Cipriano e Justino, martires.

Lausperene, está na igreja de S. Jorge de Arroios, pelo Apostolado da Oração, ás 12, missa e adoração ao Santissimo.

Graça, ás 10, missa no altar do Senhor dos Passos, e adoração da referida imagem nas igrejas do costume.

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O jogo da laranjinha».
VARIEDADES — A's 21 e ás 23 — «O Zé dos Anzois».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Boa vai ela!».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21 e 15.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

ESCOLA DE GIL VICENTE

Avenida Almirante Reis, n.º 78 — Rua de Arroios, n.º 170, 1.º — Telefone 4 0760

ENSINO PRIMARIO, LICEAL E DE COMERCIO (SEXO FEMININO)

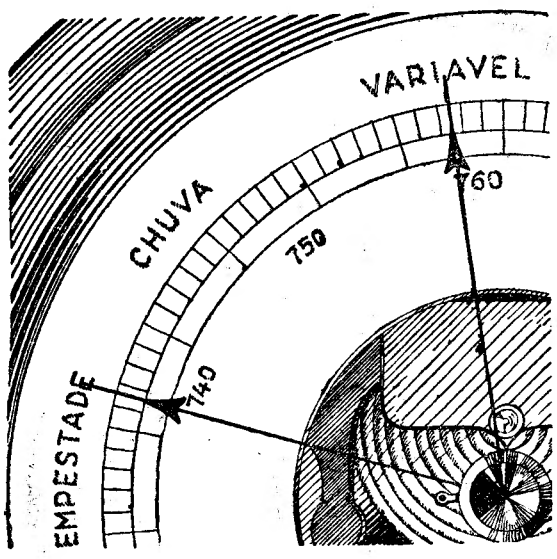
Escola da Padroeira de Portugal

PARA EDUCAÇÃO FEMININA

JARDIM DOS PEQUENINOS

Para ambos os sexos, dos 3 acs 7 anos

Quinta de Santa Maria — S. JOÃO DO ESTORIL — Telef **554**



O SEU ESTOMAGO...

COMO UM BAROMETRO, REGULA A SUA EXISTÊNCIA

Se V. Ex.ª se preocupa apenas em acalmar momentaneamente esse **ardor do éstomago** que nota depois das refeições, sem procurar evitar que ele se repita, sentir-se-á cada vez pior, deixando que se estabeleça uma úlcera.

Preserve a sua saude tomando com regularidade o

ELIXIR ESTOMACAL

SAIZ DE CARLOS

A' venda em todas as farmacias

COLÉGIO DE ALVALADE

Rua Isidoro Viana, 12-12 A

(ao Campo Pequeno)

Telefone 5 1065

Estão abertas as matrículas

A Maior SENSAÇÃO Da Minha Vida

HELLA PITT

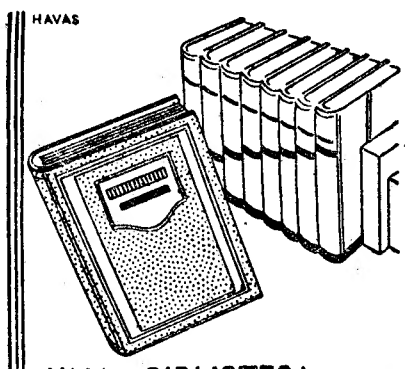
NOVA ESTRELA DE CINÉMA

Três juizes solenes viam-me pôr um pó de arroz ordinario. Tinha o aspecto de estar caracterizada; o pó formava placas sobre a pele. Tirei-o completamente. Em seguida apliquei um novo pó de arroz, invisivel, aerizado, misturado com «mousse» de nata. Os juizes ficaram assombrados. Já não era a mesma.

E' o maior segredo até hoje descoberto no que respeita a pós de arroz. A formula e os direitos a ele referentes foram imediatamente comprados pela Tokalon mediante uma importante quantia. Pode agora adquirir-se em toda a parte sob o nome de Pó Tokalon. Experimente-o e parecerá todos os dias mais fresca, mais nova e mais bonita.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do genero. Não encontrando dirija-se ao Deposito Tokalon, Rua da Assunção, 88, 2.º, Lisboa, que atende na volta do correio.

HAVAS



UMA BIBLIOTECA BEM CUIDADA

Para a encadernação de livros, o «Fabrikoid» Du Pont é, sob todos os aspectos, muito superior a qualquer outro material incluindo a carneira e o marroquim. Não absorve a humidade, a gordura ou o pó e impede a criação de insectos e parasitas.

DU PONT FABRIKOID

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

Os varios assuntos discutidos

na sessão de hoje da Camara Municipal

(Continuação da pagina central)

bilidades ou loiros resultantes do abastecimento de carne á cidade, da fixação dos preços de venda ao publico e da fiscalização, deixaram de pertencer á Camara.

Mas, assim mesmo, a Camara não pode nem deve tapar os ouvidos aos clamores que se começam a levantar na cidade contra a crescente falta de carnes; parece-me que ela não pode nem deve fechar os olhos á triste realidade que transparece dos numeros que citei. A Camara é a legitima representante da cidade e nós, vereadores, que representamos aqui os municipes, temos obrigação de defende-los, de escutar os seus legitimos queixumes e de promover, dentro do possivel, o seu bem estar.

E' evidente que há urgente necessidade de tomar e pôr rapidamente em pratica medidas que assegurem o indispensavel abastecimento de carnes á cidade visto que as que porventura se tomaram, se revelaram ineficazes.

O publico está alarmado com a falta de carne e queixa-se do elevado preço por que lhe é fornecida a pouca que aparece á venda; o publico responsabiliza a Camara pelo que se passa; o publico não compreende porque falta assim a carne em Lisboa quando ela existe com relativa abundancia e até de melhor qualidade e por preços sensivelmente mais baratos, no resto do País e designadamente nos concelhos circunvizinhos da capital. E eu não hesito em afirmar que o publico tem razão em tudo, menos quando atribue á Camara culpas que não nos pertencem.

Mas o problema tem tambem outros aspectos, todos eles de certa gravidade.

Existem na cidade perto de 400 talhos; como eles não têm carne para vender não fazem negocio e, dado que os encargos são certos e não é facil diminui-los, muitos vivem já dificilmente e não tardará, se as coisas não tomarem outro rumo, que não possam satisfazer os encargos com pessoal, rendas, contribuições, licenças, etc.

Do comercio das carnes em Lisboa vivem alguns milhares de individuos; se o abastecimento da cidade continuar como tem estado, dentro em pouco alguns milhares de braços ficarão sem trabalho e a miseria entrará em mais alguns milhares de lares.

Em consequencia da falta de abastecimento de carne, as proprias receitas da Camara estão sofrendo consideravel baixa e, a não se tomarem rapidas e eficazes medidas, o equilibrio orçamental, de que tão justamente nos orgulhamos, pode ficar sèriamente ameaçado.

Já me disseram que a Camara poderia, para compensar tal quebra de receita, forçar a cobrança do Imposto indirecto ás portas da cidade por onde entram, todos os dias, muitas toneladas de carne e inumeros produtos que se poderiam sujeitar a tal imposto; mas para isso seria necessario nomear numeroso pessoal e estabelecer, como existe no Porto, uma especie de fronteira, solução vergonhosa e desnacionalizante, que se não adoptará jamais em Lisboa, pelo menos com o meu vôto ou sem o meu protesto.

Por agora o que é necessario, o que se torna urgente é promover e assegurar o abastecimento de carnes á cidade. No país ha muito gado e, desde que o não deixem passar a fronteira e se assegure á lavoura o justo lucro, facilmente poderemos dispôr das quantidades de carne necessarias para o consumo se não com largueza, pelo menos para um consumo minimo aceitavel. Mas nas nossas ilhas, existe, tambem, muito gado e consta-me que, por falta de saida para o Continente, os preços de venda são ali bastante ruinosos para os criadores — o que, a ser verdade, pode ter, no futuro, consequencias graves para a economia das ilhas.

E nas nossas colonias existe gado em excesso e as possibilidades de criação são ali práticamente ilimitadas.

Podemos, pois, facilmente encontrar em terras portuguesas toda a carne necessaria para abastecer, com abundancia, a população de Lisboa e a de todas as outras localidades do continente.

Por que falta então a carne em Lisboa?

Se o facto resulta da falta de providencias apropriadas, tomem-se estas sem demora, e a Camara cá está pronta para colaborar nelas e aplaudi-las; se o sistema de abastecimento é deficiente ou errado, é preciso modificá-lo rapidamente e sem hesitações, pondo de parte injustificados receios de criticas, porque errar é proprio do homem e ninguem coloca em duvida o patriotismo e desejo de acertar da entidade que superentende hoje nestes serviços; se existem especulações de parte da lavoura, dos negociantes ou dos marchantes, ha que desmascará-las publica e energicamente, e impedi-las. E a maneira mais eficiente de evitar especulações, assegurar o consumo e regularizar os preços de venda ao publico, parece-me que é importar gado das ilhas e das colonias e fazer vir, se tanto fôr necessario, carne congelada da America do Sul.

Não nego que o problema é delicado e dificil, mas ele tem varias soluções possiveis; na Junta Nacional dos Produtos Pecuarios ha homens competentes e de boa vontade para o estudar e resolver; e á frente do Ministerio da Economia encontra-se, felizmente, um homem superiormente inteligente e com largas faculdades de trabalho, a quem sobra coragem para enfrentar e resolver problemas ainda bem mais dificeis.

Resta-me, portanto, pedir á presidencia que procure esclarecer a opinião publica e promova, sem demora, as diligencias necessarias para a regularização do abastecimento de carnes á cidade para o ajustamento equitativo dos preços de venda e para assegurar uma fiscalização capaz de defender o consumidor dos abusos que se têm verificado.

Pelo método e clareza da exposição, da qual para o parque florestal da cidade (Monsanto); estátua Fernão de Magalhães; remunerações a ressalta a verdade e a importancia do assunto, as palavras do orador impressionaram profundamente a Camara. Os outros vereadores, os srs. Francisco Marques, Sousa Rego e Luiz Costa, manifestaram a sua absoluta concordancia com as opiniões expostas, focando outros aspectos do problema, como o ponto de vista de higiene publica e a relação da alimentação com o crescimento.

O presidente da Camara Municipal produziu a seguir judiciosas considerações sôbre o assunto. Elogiou o trabalho apresentado que foca os multiplos aspectos que a questão comporta. Afirmou tratar-se, por assim dizer, dum problema constante, ramificado em diversas partes.

O sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho disse que a Camara nada tem que ver hoje, sob o ponto de vista legal, com o abastecimento de carne, historiando a proposito a evolução dos serviços de fiscalização respectiva.

Ha a necessidade de se definir concretamente —disse— a organização desses serviços, pois a Camara Municipal entende não se dever alhear de tão importante assunto.

Quanto á deficiencia do fornecimento de carnes á cidade de Lisboa declarou que ela é flagrante, que todos a sentimos, que ha um vicio profundo, e que urge a descoberta do mal.

Vivamente escutado, o presidente do Municipio diz que se tem de fazer todo o possivel para que o abastecimento se faça em condições normais. E nesse sentido se vai dirigir ao Governo. Focando o aspecto material da questão declarou-o grave para o Municipio, com reflexos nas suas receitas e no funcionamento do matadouro.

O vereador sr. Julio Martins voltou a falar, reforçando os seus pontos de vista. Afirmou haver semanas em que se mata muito menos gado em Lisboa do que em qualquer matadouro de concelho limitrofe. E adiantou: «dentro do continente, com as coisas convenientemente reguladas, temos gado suficiente para assegurar um consumo minimo aceitavel».

O problema do abastecimento de carnes foi hoje, portanto, tratado largamente na Camara Municipal, a qual vai levar o caso para o sr. ministro da Economia, a cuja inteligencia e actividade prestou culto.

* * *

Foram aprovadas varias propostas dizendo respeito aos seguintes assuntos: expropriações pessoal perito extranho á Camara Municipal para vistoria a predios; e distribuições de encargos para empreitadas.

Alguns assuntos versados na sessão de hoje

Foram hoje tratados varios assuntos na sessão do Municipio. Antes da ordem do dia, o sr. dr. Luiz Costa referiu-se á sinalização da Avenida da Liberdade e aos trabalhos de conservação e pavimentação das ruas.

O vereador sr. Francisco Marques tratou varias questões: a dificuldade da passagem de veículos em ruas em obras; a sinalização da avenida que classificou de optima, diminuindo os atropelamentos; o pessimo estado em que se encontram as ruas do Bairro Alto; a postura sobre o cuspo; ao perigo que oferecem as escadas de serviço; ao prolongamento da Avenida Almirante Reis para o Areeiro, e ás suas condições de iluminação; e á necessidade dum abrigo na paragem dos carros do Areeiro.

O dr. Formosinho Sanches expôs tambem assuntos respeitantes ao seguinte: necessidade da obrigatoriedade de ascensores nos predios, para o que se referiu a um artigo publicado no nosso jornal; terminus da linha dos carros electricos do Lumiar; conveniencia do alargamento da rua do Poço dos Negros onde faz esquina para a avenida Presidente Wilson; arranjo de pavimentos, principalmente nas ruas da Baixa; e á postura sobre o cuspo.

O sr. engenheiro Rodrigues Carvalho deu cabais explicações sobre todos os assuntos.

* * *

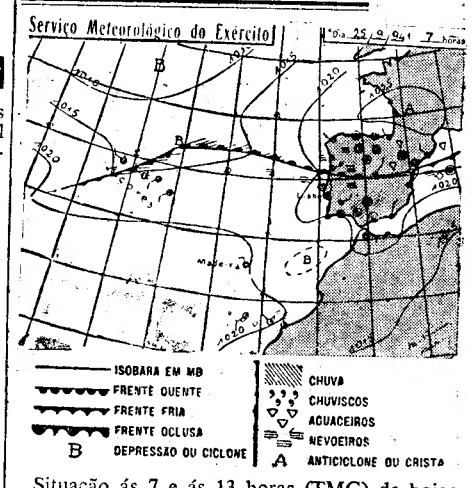
O sr. dr. Frade Viegas da Costa congratulou-se pela condecoração de que o presidente do Municipio foi alvo por parte do governo brasileiro—homenagem a que se associaram todos os vereadores—dizendo que ela transcende o caracter pessoal para se reflectir na propria Camara Municipal.

O orador referiu-se tambem á acção da embaixada cultural áquele país, ao convénio entre Portugal e Brasil.

O sr. engenheiro Rodrigues Carvalho agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas. E, durante a sessão, referiu-se com elevação á viagem do sr. Presidente da Republica aos Açores. e á participação que nela tiveram os srs. ministros do Interior e da Marinha.

O sr. engenheiro Duarte Pacheco, a proposito da inauguração da ponte que tem o seu nome, foi igualmente muito saudado.

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas (TMG) de hoje:

Verifica-se que a frente termica que ontem passava no norte da Peninsula se deslocou para o sul.

Durante a sua passagem observaram-se em Portugal nevoeiros e chuviscos em Viana do Castelo e nevoeiros cerrados no Porto, Cabo Carvoeiro e Sintra. Tambem em Coimbra e Tancos se observaram estes hidrometeoros mas mais moderados.

Continua formada entre a costa ocidental e os Açores a onda de pequena amplitude ontem assinalada, mas já em via de desagregação. Naquele arquipelago continua o ceu muito encoberto e ainda se têm produzido alguns aguaceiros no grupo ocidental.

Evolução prevista:

A frente termica que passa na Peninsula continuará a deslocar-se para o sul ao mesmo tempo que irá enfraquecendo. Na massa de ar postfrontal que a seguir interessará o nosso país poderão ainda produzir-se alguns fenomenos de instabilidade.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Continuação da melhoria em todas as zonas com o ceu por vezes nublado e tendencia para trovoadas durante a tarde em alguns pontos do interior. Nevoeiros matinais junto á costa ocidental. Temperatura estacionaria. Vento de direcção variavel, fraco a moderado.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 27°; minima, 16°,8.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 23°,7; minima, 16°,7.*

PARA O BRASIL

No «Siqueira Campos» seguiram para o Rio de Janeiro os srs. engenheiro Veiga Lima e Bernardo Loureiro, figura categorizada da colonia portuguesa no Brasil.

O SEU MARIDO É RABUGENTO PORQUE DIGERE MAL..

Os rabugentos são muitas vezes doentes que não sabem que o são: sofrem com efeito, sem saber, do mau funcionamento do estômago causado a maior parte das vezes por um excesso de acidez. Daí uma extrema irritabilidade, uma sensibilidade exagerada, em resumo, um caracter que azeda de dia para dia. Para, portanto, regularizar a digestão, para neutralizar êsse excesso de acidez causa dos ardores, azedumes, que podem, se desprezados, causar males mais graves, existe um remédio rápido: a Magnésia Bisurada. Meia colher de chá de Magnésia Bisurada em pó ou alguns comprimidos depois de cada refeição, asseguram-lhe *sempre* uma bôa digestão. Logo à primeira dose de Magnésia Bisurada sentirá um alívio imediato.

DIGESTÃO ASSEGURADA com

MAGNÉSIA BISURADA

À venda em tôdas as farmácias em pó ou comprimidos a 15$00 e 23$00.

PAN AMERICAN AIRWAYS CO.

Inauguração de serviço de encomendas entre LISBOA e NEW YORK saídas dos Clippers de Lisboa

ás SEGUNDAS
QUINTAS
SABADOS

Dão-se todos os esclarecimentos na Agencia

GERMANO SERRÃO ARNAUD

Avenida 24 de Julho, 2, 2.º, E. — LISBOA

Teleg.: Gerarnaud Telef.: 20214 (3 linhas)

CRAVEN 'A'

é o cigarro de maior consumo em todo o mundo

É delicioso de paladar e de nenhum modo afecta a garganta.

CIGARROS 100% VIRGINIA. Especialmente fabricados para evitar afecções de garganta.

CARRERAS LTD. LONDRES

PASTA DENTIFRICA MEDICINAL

Celsus

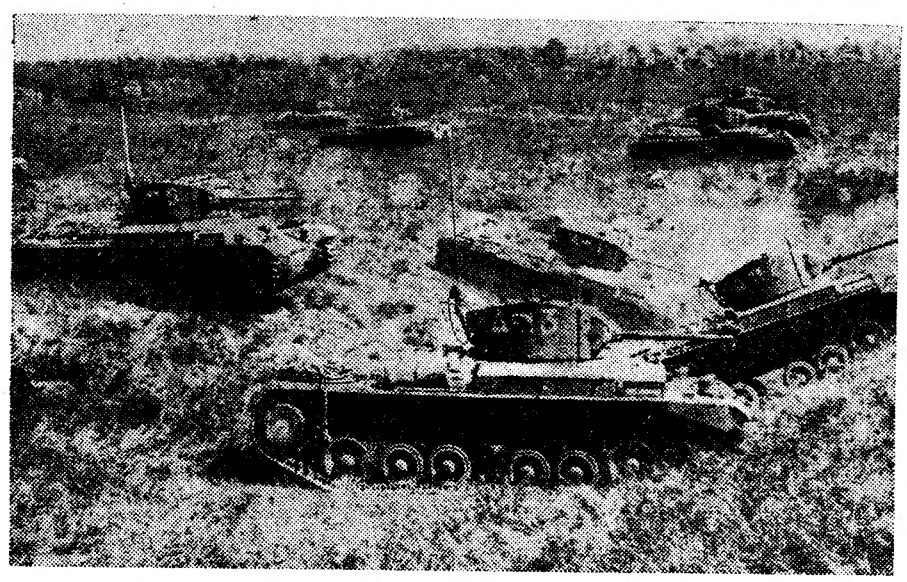
DE ELEVADO PODER ESPIRILICIDA E BACTERICIDA
PROFILAXIA
E TRATAMENTO DA:

PIORREIA ALVEOLAR - GENGIVITES - ESTOMATITES E TODAS AS AFECÇÕES DA BÔCA

PREÇO 9$00 ESC.

Leninegrado

vai ser o fulcro *dos proximos ataques* das forças alemãs



Os novos modelos de «tanks» ingleses ao serem experimentados em conjunto

FRONTEIRA SOVIETICA, 25. — A ofensiva do exercito de Von Rundstedt desenvolve-se em leque tendo por centro Poltava e por objectivo Kharkov. Segundo principalmente os cursos dos afluentes do Dnieper, a ofensiva tende não só a atacar Khorkov de frente como tambem a cercá-la. Consta que as guardas avançadas alemãs atingiram o arrabalde daquela cidade, em Ljubotin, ao passo que o grosso dos contingentes se encontram a uns 50 quilometros de Kharkov. As tropas cercadas a leste de Kiev compreendem, ao que parece, não só a ala direita de Budienny mas a ala esquerda de Timochenko no ponto em que aqueles dois exercitos fizeram junção. Nota-se que decrescem as tentativas destas tropas para se desenvencilharem da pressão alemã. Mostram sinais de fraqueza e de falta de agua e de viveres. Testemunhas oculares relatam que viram soldados sovieticos beber a agua destinada á refrigeração das suas metralhadoras. Alguns comissarios politicos que tentaram fugir, foram capturados.

Por outro lado a ofensiva sôbre o Don prossegue sem que se disponha ainda de precisões exactas sôbre a posição do exercito germanico. Ao norte, Leninegrado é pasto de grandes incendios, parecendo uma fogueira enorme. O marechal Mannerheim, numa visita que fez a este sector, observou pessoalmente o quadro que oferece a cidade assediada. De acôrdo com relatos dos prisioneiros sovieticos a miseria da população de Leninegrado é tremenda, estando a cidade destruida em parte. Na noite de 22 para 23 do corrente centenas de aviões alemães efectuaram o bombardeamento mais violento de que Leninegrado jamais foi alvo. De dia e noite a artilharia pesada, do maior calibre, despeja metralha sôbre a cidade. Na Carelia a terra treme a 25 quilometros de Leninegrado. Estes bombardeamentos revelam a decisão dos alemães de acabar rapidamente com a resistencia da guarnição, economizando a infantaria para o assalto decisivo que não deve tardar. Os arsenais e estaleiros navais foram atingidos por bombas de grande calibre. As bombas incendiarias causaram grandes estragos nas instalações industriais; parece que o bairro naval do Nesa está praticamente destruido em consequencia da explosão dos reservatorios de benzina e de varios barcos-cisternas.

As mensagens pela radio interceptadas reclamam pão e munições para Leninegrado e exortam o Kremlin a pôr fim ao martirio da antiga capital dos Tzares. A Luftwaffe bombardeia tambem Cronstadt bem como o forte Krasno—Armaiski e Pervo.

Nos dias claros distingue-se a esquadra sovietica concentrada entre Revonenai e Cronsdadt. Avistam-se 40 unidades de grande tonelagem e muitos barcos ligeiros, podendo verificar-se as destruições causadas pela aviação alemã naquelas forças. As tropas que defendem os arredores de Leninegrado continuam a contra-atacar e, no sector do Neva, parece mesmo que conseguiram certo ganho de terreno.

Ao sul do lago Ilmen o ataque de Timochenko em direcção a Smolensko prossegue com encarniçamento parecendo que o Comando sovietico tenta por este meio, impedir a tomada de Leninegrado antes do inverno.—O.F.I.

A violencia do ataque a Leninegrado

BERLIM, 25—As autoridades militares alemãs informaram esta manhã que estão a travar-se encarniçadissimos combates nos suburbios de Leninegrado, onde as tropas do Reich estão a causar uma verdadeira carnificina nos defensores da antiga capital russa. Nas ultimas horas os russos têm perdido muitos milhares de combates e enormes quantidades de material de guerra, constituido principalmente por «tanks», comboios blindados e outros veiculos blindados.

A artilharia e a aviação alemã estão a bombardear com a mais extrema violencia a cidade de Leninegrado, em vista da população civil em cumprimento das ordens recebidas de Estaline, estar a transformar cada casa numa «fortaleza». São numerosos os incendios que se registam na cidade de Leninegrado, principalmente na area industrial, que está semi-destruida. No ar elevam-se grosos rolos de fumo negro provocado pelos incendios que consomem os depositos de combustiveis.

A artilharia finlandesa de grosso calibre e a aviação do Reich não cessam de bombardear a base naval russa de Kronstadt, situada á entrada de Leninegrado, na qual lavram tambem violentos incendios. Parte das fortificações daquela base está já destruida—terminam por informar as autoridades militares alemãs.—(U. P.)

A situação de Leninegrado

BERNE, 25—Diz-se em Berlim que a normalidade parece ter sido restabelecida em Kiev—escreve o correspondente da «Gazeta de Lausana» na capital do Reich, acrescentando que a afirmação parece explicar-se pelo facto da capital da Ucrania ter caido quasi intacta nas mãos dos alemães e isto em consequencia das 6 divisões sovieticas que estavam concentradas em Kiev terem querido operar uma retirada estrategica sobre Kharkor para escapar ao cêrco. Esta manobra, porém, não deu o resultado desejado, porque viram-se defrontadas pelas forças do general von Bock que baixaram de Smolensk em direcção a Poltava.

Quanto á situação de Leninegrado, o mesmo correspondente acrescenta que a data da queda de Leninegrado é menos importante para os circulos militares alemães do que o facto dessa queda ser certa. Quatro e meio milhões de civis e soldados, sitiados na antiga capital dos tzares, vivem, com efeito num inferno cuja area diminue dia a dia.—(O. F. I.).

Decisão da guerra antes do inverno?

BERNE, 25.—«A batalha da Ucrania está no ultimo episodio» escreve o correspondente berlinense do «Basler National» fazendo-se eco da opinião expressa nos circulos militares alemães. Acrescenta designadamente:

«A despeito dos esforços desesperados e a despeito das reservas consideraveis que empenharam na batalha, a resistencia dos russos só poderá aguentar-se por algum tempo. Nos circulos alemães começa-se mesmo a falar em sintomas de desagregação. Entretanto, os relatos recebidos da frente revelam que os russos põem actualmente tudo na balança. Em vagas sucessivas, os sovietes empregam todos os tipos de carros que possuem, para tentarem romper o cêrco: os carros ligeiros á frente, depois os medios e finalmente os carros pesados de 52 toneladas. Estes ultimos, porém, só dificilmente podem manobrar nas regiões pantanosas».

O mesmo correspondente conclue que segundo as esferas competentes alemãs, os combates que vão travar-se nas proximas semanas serão decisivos para a conclusão da guerra no teatro das operações a leste, e que a decisão virá ainda antes do inverno.—(O. F. I.).

Paraquedistas russos na Bulgaria

SOFIA, 25. — O chefe dos paraquedistas sovieticos ha dias descido na Bulgaria, e que fôra logo preso, após ter tocado em terra, declarou que, no momento em que partiu da Criméa, cinco grupos de paraquedistas russos estavam prontos para seguirem para a Bulgaria com os mesmos fins terroristas.—(R. R.).

O avanço alemão

MILÃO, 25—Os alemães ocuparam Valki, na estrada de Kharkokv—anuncia a «Stampa».—(O. F. I.).

O ataque alemão no istmo da Criméa

LONDRES, 25 — A agencia Reuter informa saber-se nos meios autorizados desta cidade, que o ataque contra o istmo da Criméa, que os alemães estão agora a tentar, é feito com o efectivo de 4 divisões ou sejam cêrca de 70.000 homens.—(E. T.).

Navios russos afundados

BERLIM, 25—Anuncia-se que as forças aereas alemãs atacaram e afundaram no Mar Negro, nas proximidades de Odessa, 3 contratorpedeiros e um barco mercante sovietico.—(U. P.)

Mais aviões ingleses para a Russia

ANKARA, 25—Os jornais desta cidade informam que terça-feira ultima chegaram ao Iraque mais de oitenta aeroplanos ingleses, que se dirigem para a Russia, sobrevoando o Irão.—(United Press).

A conferencia de Moscovo

MOSCOVO, 25.—As delegações britanica e americana á conferencia de Moscovo, que chegaram na segunda-feira á Russia, chegaram ontem a esta cidade.—(E. T.).

Suspensão de serviços maritimos no Mar Negro

IZTAMBUL, 25.—Anuncia-se que o governo turco considera suspensos os serviços maritimos turcos no Mar Negro, devido ao presente estado de falta de segurança naquele mar.

Anuncia-se, entretanto, uma explosão a bordo de um pequeno cargueiro bulgaro que se dirigia para esta cidade.—(E. T.).

As entrevistas de Wavell em Londres

LONDRES, 25.—O general Wavell, durante a sua curta demora nesta cidade, avistou-se com Churchill, com o rei Jorge VI e com o chefe do Estado Maior imperial, general sir John Dill. Foi na sua viagem de regresso, a semana passada, que teve a importante conferencia com o general Auchillek, que já foi anunciada. O general já se encontra novamente na India. E' opinião geral que o Governo britanico e chefes militares, queriam consultar Wavell sôbre a extensão em que as operações aliadas no Irak, Siria e Irão, tinham contribuido para reforçar a capacidade da Russia na defesa dos poços petroliferos da Transcaucasia, que são de importancia vital, no caso dos alemães conseguirem avançar até tão longe.—(E. T.).

Os circulos

politicos de Washington crêem que Roosevelt vai revogar de facto a lei da neutralidade

WASHINGTON, 25.—A agencia Reuter informa que nos circulos politicos se pensa que o presidente Roosevelt pedirá a revogação da Lei da Neutralidade e acrescenta-se que seria urgente a revogação das disposições que proibem aos navios mercantes americanos entrar em portos dos países beligerantes ou demandar as zonas de combate. O senador Connally declarou que «se os alemães atacam os nossos navios ou nos encontram, não há razão para que continuemos a respeitar as zonas de combate. Pelas leis internacionais os nossos navios têm o direito de ir a toda a parte». O mesmo senador declarou que era de desejar que os navios mercantes americanos fôssem armados porque se os submarinos, navios de superficie e aviões alemães os atacam, é indispensavel que eles tenham armas para se defender.—(E. T.).

O armamento dos navios mercantes

WASHINGTON, 25—Foi ontem revelado nos circulos navais autorizados que serão pedidos á Camara dos Representantes créditos na importancia de 75 milhões de dolares para armar a frota mercante, em caso de ser assim resolvido. Revelou-se tambem que o Departamento da Marinha tem canhões suficientes para armar os navios mercantes, que navegam com o pavilhão dos Estados Unidos ou da Republica do Panamá. Brevemente será feita a entrega de uma quantidade consideravel de novos canhões de 5,48 polegadas.—(E. T.).

Declarações de Hull sobre a crise de alimentação nos países ocupados

WASHINGTON, 25.—A agencia Reuter informa que, Cordell Hull, secretario do Estado, em carta dirigida á Comissão dos Negocios Estrangeiros do Senado americano, declarou que a Alemanha tem a «responsabilidade directa» da alimentação dos povos dos paises conquistados. Esta carta foi dirigida em resposta a um pedido feito ao Departamento do Estado para que fôssem promulgadas disposições legais permitindo que a America cooperasse com a Grã-Bretanha, na remessa de generos alimenticios para as pequenas democracias da Europa. Cordell Hull escreveu:» O governo americano tem uma profunda simpatia pelos que, em qualquer parte do mundo sofrem, mas, é muito conhecido que os alemães levaram dos países ocupados grandes quantidades de generos alimenticios pertencentes aos povos desses países e que arrancam ás crianças a alimentação para ser fornecida aos operarios que trabalham em auxilio do esforço militar alemão. Parecia mais natural que semelhante pedido fôsse feito á propria Alemanha a quem tal obrigação compete porque, ela nunca declarou ou anunciou que tivesse falta de generos alimenticios para o seu povo e para os seus formidaveis exercitos que estão atacando as raizes da liberdade e da civilização em toda a parte onde o podem fazer. Nenhum outro comentario me parece mais apropriado».—(E. T.).

Precisa de 400 contos?
Jogue na Lotaria!!!
HABILITE-SE NA CASA
O Pão Quente
ROSSIO, 19 e 20, (proximo ao Café Nicola)

PAPEL DE FUMAR
Smoking
SABOR
AROMA
ADEQUADA COMBUSTÃO

ESCOLA DO DOUTOR JOSE' MARIA RODRIGUES
(para sexo masculino)
Rua das Amoreiras, 157-159 — Telef. 4 4646
REABRE A 7 DE OUTUBRO. ABERTAS AS MATRICULAS